

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	1 de 15

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto:	<b>CHARRUA 430 SC</b>
Código interno do produto:	<b>ND.</b>
Usos recomendados:	Fungicida formulado a base de Tebuconazole, de uso e controle doenças fúngicas no âmbito agrícola.
Nome da empresa:	<b>Cropchem Ltda.</b>
Endereço:	<b>Av. Cristóvão Colombo, 2834, SI 803 e 804 – B. Floresta - CEP: 90.560-002 – Porto Alegre – RS.</b>
Telefone para contato:	<b>(51) 3342-1300</b>
Telefone para emergências:	<b>(51) 3342-1300</b>
Fax:	<b>(51) 3342-1300</b>

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	3
Lesões oculares graves / irritação ocular	2B
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	3

### 2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Pictogramas:

Palavra de advertência:

**PERIGO**

Frases de Perigo:

**H303** – Pode ser nocivo se ingerido.  
**H313** – Pode ser nocivo em contato com a pele.  
**H331** – Tóxico se inalado.  
**H320** – Provoca irritação ocular.  
**H361** – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.  
**H402** – Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de

**Prevenção:**

**P261**- Evite a inalação.  
**P264** - Lave cuidadosamente após o manuseio.  
**P271** - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
**P273** - A liberação para o meio ambiente.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	2 de 15

**Resposta à emergência:**

**P304 + P340** - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

**P305 + P351 + P338** – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

**P311** - Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

**P312** – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

**P321** - Tratamento específico (sintomático).

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**Armazenamento:**

**P403 + P233** - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

**P405** - Armazene em local fechado à chave.

**Disposição:**

**P501** – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

### 2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**CHARRUA 430 SC é uma MISTURA.**

**Grupo químico: Triazol.**

### 3.1 Misturas

Nome químico: (RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol

nº CAS: **107534-96-3**

Faixa de Concentração: 430,00 g/L.

Fórmula Molecular: C<sub>16</sub>H<sub>22</sub>ClN<sub>3</sub>O

Sinônimos: **Tebuconazole (Tebuconazol); GWG 1609; HWG 1608.**

Nome químico: Sodium dodecylbenzenesulfonate.

nº CAS: **25155-30-0**

Faixa de Concentração: 30,00 g/L.

Fórmula Molecular: C<sub>18</sub>H<sub>29</sub>NaO<sub>3</sub>S

Sinônimos: **Tensoativo a base de mistura de sais de Alquilbenzeno Sulfonato em solvente alcoólico / Dodecilbenzeno sulfonato de sódio.**

Nome químico: 1,4-bis(2-ethylhexoxy)-1,4-dioxobutane

nº CAS: **577-11-7**

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	3 de 15

Faixa de Concentração: 5,0 g/L

Fórmula Molecular:  $C_{20}H_{37}NaO_7S$

Sinônimos: **Diocil Sulfosuccinato de Sódio.**

Nome químico: 1,2-benzisothiazol-3(2H)-one

nº CAS: **2634-33-5**

Faixa de Concentração: 2,3 g/L

Fórmula Molecular:  $C_7H_5NOS$

Sinônimos: **Solução microbioestática.**

Outros ingredientes: **Não existem outros ingredientes perigosos.**

Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



**Saúde: Azul: 2 = Perigoso.**

**Inflamabilidade: Vermelho: 2 = Inflama com aquecimento moderado.**

**Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável**

**Especiais: Branco: ----**

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros

Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

Inalação

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

Contato com a pele

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Lave roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

Contato com os olhos

Lave com água corrente, mantendo as pálpebras abertas / separadas. Retire lentes de contato, se presentes. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	4 de 15

Ingestão	É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procure imediatamente o médico levando esta ficha, a embalagem ou o rótulo do produto.
Quais ações devem ser evitadas	Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou aparelho de reanimação manual para realizar o procedimento.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

#### 4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Tóxico se inalado. Provoca irritação ocular. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

#### 4.2 Notas para o médico

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

#### 5.1 Meios de extinção

Apropriados	Compatível com qualquer meio de extinção como pó químico, espuma, neblina d'água ou dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ).
Não apropriados	Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

#### 5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Procedimentos Especiais	Evacuar a área num raio de 800 metros. Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos.

#### 5.3 Medidas de proteção da equipe de combate ao incêndio

Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

#### 6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	5 de 15

serviços de emergência

ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semi faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para gases/fumos tóxicos) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Evite contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência

Precauções pessoais: Utilizar EPI completo, com vestuário protetor adequado, óculos protetores contra respingos, sapatos fechados, luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. Recomenda-se o uso de máscaras semi faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para gases/fumos tóxicos) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

## 6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais

Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

## 6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza

Piso Pavimentado: Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários

Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

Procedimentos

Isolar a área em um raio de 50 metros (produtos líquido), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em containeres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

Métodos

Não utilizar embalagens vazias.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	6 de 15

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro	Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Evite contato com pele, olhos e roupas. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
Prevenção da exposição do trabalhador	Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Medidas técnicas apropriadas ao trabalhador	<u>Apropriadas:</u> tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho. <u>Inapropriadas:</u> não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

### 7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas	Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente, ventilado, coberto e ter piso impermeável. Colocar uma placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
Condições a evitar	Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.
Prevenção de incêndio e explosão	Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
Produto e materiais incompatíveis / outras informações	Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.
Materiais seguros para embalagens	<u>Recomendadas:</u> Produto já embalado em embalagem apropriada.

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	7 de 15

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

	Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Limites de exposição ocupacional	<b>Tebuconazol</b>	NE	---	NR-15
	<b>Tensoativo a base de mistura de sais alcoólico / Dodecilbenzeno sulfonato de sódio</b>	NE	-----	NR-15
	<b>Diocil Sulfosuccinato de Sódio</b>	NE	-----	NR-15
	<b>Solução microbioestática</b>	NE	-----	NR-15

Indicadores biológicos Não estabelecidos.

### 8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

### 8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória:	Máscara de proteção respiratória semi faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para gases/fumos tóxicos) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).
Proteção para as mãos:	Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
Proteção para os olhos:	Utilizar óculos de segurança contra respingos.
Proteção para a pele e corpo:	Utilizar vestuário protetor adequado e sapatos fechados.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico Líquido.



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA  
DE PRODUTO QUÍMICO**

**CHARRUA 430 SC**

**FISPQ:** CC0095

**Revisão:** 1

**Data:** 24/05/2018

**Página:** 8 de 15

Forma	Opaco.
Cor	Branco (Cor: 10Y; 9/1).
Odor e limite de odor	Característico.
Peso molecular	Não disponível.
pH (Solução 1%)	7,84 (20,0 a 20,1°C).
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Diocil Sulfosuccinato de Sódio: 167,5°C.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Diocil Sulfosuccinato de Sódio: 200°C a 98,4 kPa.
Ponto de Fulgor	Não atingiu o ponto de fulgor até a temperatura média de 100,0°C a 715 mmHg de pressão atmosférica, quando a substância entrou em ebulição e o teste foi finalizado.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não inflamável.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade	1,0886 g/cm <sup>3</sup> (água=1).
Pressão de Vapor	Diocil Sulfosuccinato de Sódio: 0 Pa a 25°C.
Solubilidade	De acordo com os resultados, as misturas com água nas dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas. As misturas com metanol, nas dosagens (mínima e máxima) apresentaram separação de material sólido. As misturas com hexano nas dosagens (mínima e máxima) apresentaram separação de fases.
Coeficiente de partição – n-octanol/água	Não aplicável ao produto formulado.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	412,0 mPa.s a 20,0°C ± 0,2°C e 339,3 mPa.s a 40,0°C ± 0,2°C.
Tensão superficial	0,04527 N m <sup>-1</sup> .

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	9 de 15

Corrosividade Taxa de corrosão para aço inoxidável = 0,0002 mm/ano, alumínio = 0,0067 mm/ano, cobre = 0,0025 mm/ano e ferro = 0,0086 mm/ano. As placas de latão não apresentaram sinais de corrosão quando em contato com a substância.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### 10.1 Reatividade

Não existem reações perigosas conhecidas.

### 10.2 Estabilidade Química

Produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, durante pelo menos 2 anos.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

### 10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e exposição à luz solar.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Não são conhecidos materiais incompatíveis.

### 10.6 Produtos perigosos da decomposição

Pode gerar gases tóxicos e irritantes.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### **Produto formulado:**

DL50 Oral em ratos: > 2.500 mg/kg.

DL50 Cutânea em ratos: > 2.000 mg/kg.

CL50 Inalatória em ratos: > 0,815 mg/L.

Toxicidade aguda:

Corrosão e irritação da pele:

Os testes com a substância aplicada na pele dos coelhos produziu eritema grau 1 em 3/3 dos animais testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura de 24 horas após o tratamento para 3/3 dos animais testados.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Os testes com a substâncias aplicada nos olhos dos coelhos produziu: uveíte, vermelhidão na conjuntiva e quemose em 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura em 72 horas após o tratamento para 3/3 dos olhos testados.

Sensibilização respiratória ou à pele:

A aplicação epidérmica da substância não causou sensibilização dérmica em cobaias, conforme método de Buehler.

### Carcinogenicidade:

Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

### Mutagenicidade:

Toxicidade crônica:

Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

Diocetil Sulfosuccinato de Sódio: Nenhum efeito adverso observado (negativo).

### Efeitos na reprodução:

Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

Tebuconazol: Suspeita-se de que prejudique a fertilidade ou o feto.

Toxicidade sistêmica

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	10 de 15

para órgão-alvo: Exposição única:  
 Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

Exposição repetida:  
 Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.  
 Dioctil Sulfosuccinato de Sódio: Nenhum efeito adverso observado NOAEL 750 mg / kg pc / dia (crônica, rato).

Perigo por aspiração: Não há dados sobre o produto formulado e demais ingredientes da formulação.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### 12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos: CEr50 Algas: (*Pseudokirchneriella subcapitata*)(72h): 75,21 mg/L.  
CEy50 Algas: (*Pseudokirchneriella subcapitata*)(72h): >12,32 mg/L.  
CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 17,43 mg/L.  
CE50 Peixes (*Danio rerio*) (96h): 16,49 mg/L.

Toxicidade para outros organismos: DL 50 Aves (*Coturnix coturnix japonica*): 2.837,00 mg/kg p.c.  
 DL50 Abelhas (*Apis mellifera*) (72h): 188,90 ug/abelha.  
 CL50 Organismos do solo (*Eisenia foetida*) (14d): > 1000 mg/kg.

Principais efeitos: Microorganismos - ciclo do carbono: Baseado nos resultados de um estudo, o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de carbono nos dois tipos de solo (Latosolo Vermelho Distroférico típico (LVdf) e Argissolo Vermelho Amarelo Eutróficoabrupto (PVA) avaliados.

Microorganismos - ciclo do nitrogênio: Baseado nos resultados de um estudo, o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de nitrogênio nos dois tipos de solo (Latosolo Vermelho Distroférico típico (LVdf) e Argissolo Vermelho Amarelo Eutróficoabrupto (PVA) avaliados.

O produto é considerado nocivo para organismos aquáticos.

### 12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados sobre o produto formulado.

Tebuconazol: Não se espera que o tebuconazol sofra hidrólise no ambiente devido à falta de grupos funcionais que hidrolisam sob condições ambientais e que se mostrou estável à hidrólise

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Espera-se que a biodegradação do produto seja um importante processo de destino para condições aeróbicas com base em vários estudos de biodegradação.

Dioctil Sulfosuccinato de Sódio: Facilmente biodegradável.

Solução microbioestática: O produto é relatado como biodegradável no solo.

### 12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados sobre o produto formulado.

Tebuconazol: De acordo com um esquema de classificação (3), este BCF sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é alto, desde que o composto não seja metabolizado pelo organismo.

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Os valores de BCF experimentais e estimados sugerem que a bioconcentração de dodecilbenzenossulfonato de sódio em organismos aquáticos não será um

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	11 de 15

importante processo de destino.

Dioctil Sulfosuccinato de Sódio:

Solução microbioestática: De acordo com um esquema de classificação, o BCF sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

#### 12.4 Mobilidade no solo

Não há dados sobre o produto formulado.

Tebuconazol: Com base em um esquema de classificação, os valores de Koc variando de 470 a 6.000, indicam que se espera que o tebuconazol tenha moderada a nenhuma mobilidade no solo.

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Com base no esquema de classificação recomendado, o dodecilbenzenossulfonato de sódio deve ter alta mobilidade no solo.

Dioctil Sulfosuccinato de Sódio:

Solução microbioestática: De acordo com um esquema de classificação, o valor estimado de Koc sugere que é esperada uma mobilidade muito alta no solo.

#### 12.5 Outros efeitos adversos

Nenhum outro perigo conhecido para este produto.

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

#### 13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:	<p>Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.</p>
Embalagem usada:	<p>O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.</p>

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

#### Classificação terrestre (ferrovias, rodovias) conforme Agência Nacional de Transportes Terrestres: (ANTT):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
  - Veículo: 1000 L
  - Embalagem Interna: 5 Kg.
- Perigoso ao meio ambiente: Muito Tóxico

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	12 de 15

**Classificação hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre) conforme Internacional Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agencia Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):**

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Poluente Marinho: ND.
- EmS: F-A – S-F
- Perigoso ao meio ambiente: Muito Tóxico

**Classificação aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical instructions (ICAO-TI) e Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC):**

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: Muito Tóxico

**LEMBRETES:**

**-FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE:** Para este produto é obrigatório realizar a preparação da Ficha de Emergência, conforme NBR 7503-ABNT com tarjas laterais na cor vermelha (Produto Enquadrado como perigoso para o Transporte).

**-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE:** (\*)Esta substância/produto é incompatível com produtos da classe 1 (exceto 1.4 com grupo de compatibilidade S), subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

(\*) Estas informações de Incompatibilidade devem ser colocadas no campo ASPECTO da Ficha de Emergência, conforme requisitos de preenchimentos da NBR 7503 – ABNT

**Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil:** Resolução 5.232-ANTT do Ministério dos Transportes.

DOT (Department of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	13 de 15

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

**Obs: IDENTIFICAÇÃO ESTA, SE O TRANSPORTE / EMBARQUE FOR UNICAMENTE ESTE PRODUTO/ MESMA DESCRIÇÃO DE EMBARQUE.**



RÓTULO DE RISCO  
PRINCIPAL



PAINEL DE SEGURANÇA



RÓTULO DE RISCO ADICIONAL

(\*) Este rótulo acima deve ser acrescentado a unidade de transporte nos casos de ONU 3077 ou 3082, conforme exigência na Resolução 3.632 – DOU 10/02/2011 – ANTT / Ministério dos Transportes.

**LEMBRETE:** No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes/descrição de embarque diferentes, em uma mesma carga, consultar junto a ANTT (Agência Nacional de Transporte) – Resolução em vigor sobre “Identificação de unidades de transporte de cargas” e também junto a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 7500 atual sobre Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos”, para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

**ONU3082, SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E (Tebuconazol) ,9, III**

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

***“Declaro que os produtos perigosos estão adequadamente classificados, embalados, identificados, e estivados para suportar os riscos das operações de transporte e que atendem às exigências da regulamentação”.***

**Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP**

**NOTA-** As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

**15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

Regulamentações nacionais:

Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob n°: **ND**.

Decreto Lei nº 2.657 – 3 de julho de 1998 – MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

NBR 14725 (Parte 4) – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, e suas outras partes (Parte 1-Terminologia, Parte 2- Classificação de Perigo e Parte 3- Rotulagem) - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	14 de 15

Crítérios do GHS- Globally Harmonised System, ou seja, **Sistema Harmonizado Globalmente** de rotulagem e classificação de riscos para produtos químicos- publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos - RTPP - Conforme Decreto 96.044, de 18 de Maio de 1988 e Decreto 98.973, de 21 de Fevereiro de 1.990 e suas instruções complementares na Resolução 5.232, de 14 de Dezembro de 2016.

NBR 7503- Ficha de Emergência para o Transporte- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 14619 - Incompatibilidades Químicas- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 7500- Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos perigosos (Simbologia e Sinalização)- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Uso recomendado-** Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.

**Observação Legal Importante-** Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

### **Glossário:**

**ACGIH** – American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

**GHS** – Sistema Harmonizado Globalmente

**CAS** – *Chemical Abstracts Service*

**CL50** – Concentração Letal 50%

**DL50** – Dose letal 50%

**CE50** – Concentração efetiva

**NFPA** - *National Fire Protection Association*

**EPI's** – Equipamentos de proteção individual;

**NA** – Não aplicável;

**ND** – Não disponível;

**ONU** - Organização das Nações Unidas;

**OSHA** - *Occupational Safety and Health Administration*;

**PEL** –Permissible Exposure Limits;

**REL** – Recommended Exposure Limits;

	<b>FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO</b>  <b>CHARRUA 430 SC</b>	<b>FISPQ:</b>	<b>CC0095</b>
		<b>Revisão:</b>	1
		<b>Data:</b>	24/05/2018
		<b>Página:</b>	15 de 15

**TLV** - *Threshold limit value;*

**TWA** – *Time Weighted Average.*

**NBR** – Norma Brasileira

**ABNT** – Agencia Brasileira de Normas Técnicas

**EPA** – *Environmental Protection Agency*